



## #todostemoshistorias



Este ano o #rocknlaw2017 apoia as pessoas sem-abrigo com deficiência mental. Vamos contar as vitórias delas, que, com a ajuda da AEIPS, hoje têm casa e trabalho. Vão à página oficial do Rock'n'Law e partilhem as histórias e os rostos porque #todostemoshistorias. Os músicos do #rocknlaw2017 também contam as deles! Parece que os advogados às vezes também sabem tocar e cantar!



**Ana, vive na Alameda, gosta de filmes românticos.**

A Ana tem o olhar de quem já viu tudo o que maioria teve a sorte de não ver. Durante quatro anos, o colchão foi a calçada da rua. Não fala de como lá chegou. Prefere falar de presente e futuro. E a Ana hoje gosta do seu Presente. Ninguém diria que um semblante sofrido como o seu podia corresponder à voz mais doce. Mas assim é.

A Ana gosta muito de aprender. Desde que está na sua nova casa, já fez um curso de ajudante de cozinha no Hospital Júlio de Matos, de informática e prepara-se para ter aulas de francês. Diz que hoje é feliz. **“Estive quatro anos na rua. Conheci o projeto Casas Primeiro através da Santa Casa da Misericórdia, através da minha assistente social. Fui para casa, fiquei muito contente com a casa. É na Alameda. As primeiras semanas foram para descansar e tratar de documentos”**. Agora está à procura de trabalho. Quer ser ajudante familiar ou fazer limpezas. Todos os dias sai com o objectivo de encontrar um emprego.

A casa na Alameda tem um quintal, que partilha com uma vizinha que hoje trata por amiga. Parece coisa banal, mas não é. Quem viveu na rua lembra-se desse tempo como um tempo de insegurança, desconfiança, sobrevivência, solidão. Mas ter uma casa muda tudo. **“Saio com amigos, damos as nossas voltas. Vamos ao café, vamos ao cinema, vamos à praia, tem estado tanto calor!”**.

A Ana tem uma t-shirt com uma coroa. Keep Calm, Ana is happy now.